

Novos admitidos optam pelo PROAF

Muitos dos novos empregados, admitidos na Petrobras, em janeiro passado, em função do concurso público 2004, não pensaram duas vezes em aderir ao Programa de Atividade Física da UN-BA (PROAF), conduzido pelo SMS/Staff. Eles passaram pelo processo de avaliação física e, com otimismo, já se matricularam nas academias conveniadas ao PROAF com a intenção de adquirir condicionamento físico e melhorar a qualidade de vida, assim como, ampliar o ciclo de amizade.

A operadora Hogla Sarah Monteiro (OP-CAN) se inscreveu no PROAF temendo cair no sedentarismo. Para ela, a prática da atividade também vai auxiliar na prevenção do estresse, já que executa uma tarefa de controle de equipa-



Gabriel quer reduzir peso

mentos, dentro de uma área considerada de risco.

Parada há três meses, matriculou-se na aula de *Jump* - exercício na cama elástica, pelo menos duas vezes por semana, por considerar uma atividade que requer movimentos rápidos e sequenciais, numa academia em Feira de Santana, onde reside. "Achei uma ótima oportunidade da Petrobras disponibilizar este progra-

venção a doenças, como a obesidade e infarto", disse ele que já iniciou as atividades de musculação em Salvador e ainda pretende pedir orientação de nutricionista para adotar uma alimentação equilibrada. "A barrigui-nha já está começando aparecer. A namorada já estava reclamando", brinca ele.

A perda de peso também é a meta do operador Francisco Gabriel Maia (SOP-SG) ao se inscrever no PROAF. Ele praticava natação no Ceará, sua terra natal, e não faz atividade física há seis meses. Como trabalha a maior parte do tempo sentado no computador, Gabriel preocupa-se com a possibilidade de adquirir uma gordura localizada. "Quero perder 15 Kg e ter uma vida saudável, além de fazer refeições balanceadas", acrescentou ele.

ma aos empregados, preocupando-se com a saúde do trabalhador", comentou Hogla que, além dos benefícios físicos, deseja fazer amigos na academia.

O operador Paulo Fernando Maia (IP-N) achou que o programa chegou em boa hora em sua vida, pois estava precisando fazer atividade física e perder peso. "Acho importante o programa, pois é uma forma de pre-

SOP realiza Workshop

Com o objetivo de permitir a troca de conhecimento em Sistema de Gestão Integrado (SGI), na equipe do SOP e suas gerências, e buscando alinhar e melhorar o processo de gestão interna, foi realizado no início deste mês, no Hotel Fiesta, o I Workshop de SGI do SOP. Participaram do encontro 35 técnicos, entre gerentes, representantes do SGI da Petrobras e da empresa Albano Falcão.

Na primeira etapa do evento, cada gerência apresentou as atividades relacionadas ao tema, suas realizações e seu planejamento para o 2º semestre. A atividade foi finalizada com um trabalho em grupo objetivando discutir as dificuldades gerenciais e técnicas que impactam o desempenho da gestão do SGI em cada gerência.

O encontro teve a participação do consultor Júlio Encarnação, coordenador do

SGI da UN-BA, que falou sobre a importância do trabalho integrado, das normas ISO 9001, ISO 14001

e OHSAS 18001 no dia-a-dia de toda a força de trabalho e recomendou ações de melhoria.



O Grupo durante encontro de SGI

notícias un-ba
NOTÍCIAS DE QUEM FAZ A PETROBRAS

Moderno sistema combate furto e vandalismo de equipamentos



Área será monitorada por equipamento avançado

No início de agosto, a OP-CAN colocou em operação o projeto-piloto do Sistema de Segurança Patrimonial Automatizado. O sistema proporciona expressivos benefícios, evitando prejuízos financeiros e impedindo acidentes ambientais decorrentes de roubos de equipamentos de campo.

O projeto está sendo desenvolvido em parceria com a empresa paulista Atos Automação e inclui a instalação de Controladores Lógicos Programáveis (CLP) e de Sensores de Presença em 25 poços de petróleo do Campo de Candeias, conectados em tempo real a uma central de monitoramento. Utilizando tecnologia celular para transmissão de dados, o sistema faz parte de uma

medida de segurança da Unidade para conter furto e vandalismo de equipamentos.

"Estamos inicialmente colocando o sistema de vigilância automatizado em funcionamento nos poços de extração remotos, mas a segunda fase do projeto prevê a implantação de sensores também ao longo dos dutos que trafegam petróleo entre os poços e estações de bombeamento", explica o engenheiro Daltro Coutinho (OP-CAN), responsável pelo projeto.

Segundo Coutinho, só no desenvolvimento dos sensores foram investidos seis meses de pesquisas. Conectados e controlados pelos CLP, os sensores estão adequados para

diferenciar os movimentos nos poços, entre pessoas e animais silvestres. Caso haja uma invasão, o sistema emitirá sinal de alarme à central que acionará a equipe de Segurança Patrimonial.

Ampliação do projeto - Após a aprovação do projeto-piloto, esse recurso será estendido para as estações satélites e coletoras, incluindo o monitoramento dos dutos de ligação entre o poço e a estação coletora.

No total, a UN-BA está investindo R\$ 120 mil no sistema piloto de automação, valor comparativamente baixo em relação aos benefícios da medida.

Ano 2 Nº 62 21/08/2006

■ Mobilização do Plano Petros
pág. 2

■ Um dia na Sonda 105
pág. 3

■ Admitidos aderem ao PROAF
pág. 4

Mobilização pela Repactuação do Plano Petros se intensifica

No próximo dia 31 de agosto encerra-se o prazo para a repactuação do Plano Petros. A equipe envolvida no encaminhamento das propostas, instalada no quiosque do Ediba, é composta por sete pessoas dentre elas Manoel Carlos Conceição e Ana Cristina Pimenta, lotados no Compartilhado/RNNE/SPE, que além de estarem na mobilização pela repactuação, estão convencidos da necessidade de todos seguirem o mesmo caminho.

Para Manoel Conceição, 30 anos de empresa, repactuar significa “restaurar a saúde financeira do Plano Petros e garantir os pagamentos das aposentadorias e pensões de todos”, explica com ênfase. Em relação aos opositores que encaram a repactuação como um “salto no escuro”, Manoel esclarece que a Petrobras e a Petros disponibilizam as informações em vários meios e todos têm a possibilidade de se informar e esclarecer as dúvidas. “Onde há essa transparência, não tem porquê caracterizar como salto no escuro”, diz ele.

Vantagens - Ana Cristina Pimenta,

há 19 anos na empresa, partilha das mesmas opiniões do colega Manoel. Ela lista as vantagens da repactuação com grande convicção para todos que a procuram para esclarecer dúvidas. Nos últimos dias ela repete de forma incansável que “haverá recuperação da saúde financeira da Petros, melhoria no reajuste dos pensionistas e ainda o ingresso de mais dois diretores, eleitos pela categoria, para a gestão da Petros”.

Manoel também se acostumou a ter que responder a uma questão que muitos têm feito nesta fase de decisão. São aqueles que desejam saber o que acontece se não repactuarem. Para esse tipo de dúvida ele esclarece com um dado numérico que soa como um grande alerta. “Se não aderirmos à repactuação neste momento, corremos o risco de ter nossa contribuição mensal, para a Petros, aumentada em até 67%, o que não seria bom para nenhum de nós”, adverte.

O técnico de meio ambiente José Maurício da Cruz (ATPS/SMS), 27 anos de empresa, informa que “repactuar é o único caminho para a solução dos problemas na nossa previdência complementar e confio nos dados apresentados pela Pe-

tros e pela Petrobras”. Para comprovar essa convicção, ele esclarece que assinou a documentação e enviou para a Petros logo nos primeiros dias que recebeu em sua casa. “Temos que ser ágeis numa decisão que nos é favorável como esta. Depois de 31 de agosto é o tempo de incertezas”, adverte ele. José Maurício diz que analisou as informações e se guiou por um ensinamento que ele segue em sua vida: “se temos uma grande oportunidade, não podemos deixar passar”.

Na experiência acumulada neste período que está no quiosque da repactuação, Manoel Conceição diz que uma síntese do que percebeu pode ser dita da seguinte forma: “estamos diante de uma proposta que sempre reivindicamos para a nossa previdência complementar, mas as diretorias anteriores da Petrobras sempre negaram. Hoje a Companhia oferece uma proposta ainda mais vantajosa e alguns colegas a rejeitam, não entendendo este posicionamento”. O momento é este e devemos repactuar”. Ana Cristina Pimenta resume com um chamamento à reflexão: “todos devem informar-se, avaliar e ao final, repactuar”.

Petrobras que lê

PASSAPORTE PARA UM MUNDO DE LEITURA

Além dos manuais de operação, normas e padrões e entrar no fantástico mundo da literatura é a proposta do Programa Petrobras que Lê. O evento é uma inicia-

tiva de ação social da Companhia de incentivo à leitura à força de trabalho, iniciado no dia 18 passado, estendendo-se até o dia 22, no Ediba.

Coordenado pela Biblioteca do RH/UP/CSATA, o programa conta com uma programação cultural e artística, no auditório do subsolo, incluindo a realização de mesas-redondas e palestras voltadas ao tema. Entre as personalidades convidadas, estão participando a professora Ivete Sacramento, ex-reitora da Universidade do Estado da Bahia (Uneb), o professor Jorge Portugal e o jornalista Maurício Kubrusly. A atração musical local fica por conta de Cal Ribeiro (Compartilhado/RNNE) e Ademir Amparo (Compartilhado/RNNE).

Numa iniciativa estimulante, o Programa Petrobras que Lê apresenta parte do acervo da biblioteca, na área externa do an-



dar térreo. A unidade está disponibilizando à força de trabalho, para empréstimo, o material literário integrado por 850 títulos de reconhecidos autores nacionais e internacionais. “Pretendemos atingir um grande número de colegas, incentivando a utilização dos recursos literários da Petrobras”, espera a bibliotecária Regina Silva Tonini, coordenadora da Biblioteca, salientando a leitura como importante ferramenta do indivíduo para o desenvolvimento oral e da escrita.

Um dia na Sonda 105

A EQUIPE DE REPORTAGEM DO NOTÍCIAS UN-BA ESTEVE ACOMPANHANDO O TRABALHO OPERACIONAL DA SONDA 105 (SC-105). VEJA NESTA MATÉRIA COMO É DESENVOLVIDA A ATIVIDADE DA FORÇA DE TRABALHO QUE TEM IMPORTANTE MISSÃO NA CADEIA PRODUTIVA DE PETRÓLEO: A PERFURAÇÃO DE POÇOS.

A sonda 105 (SC-105) compõe, juntamente com a SC-108 e a SC-94, o conjunto de sondas de perfuração da gerência de sondagem (UN-BA/SOND). Há cerca de 25 dias ela está no Campo de Fazenda Boa Esperança perfurando o poço direcional 7-FBE-44D-BA com profundidade final prevista para 2.926 metros.

Quem nunca esteve numa sonda fica impressionado com a grandiosidade dos equipamentos e a organização das equipes. Construída como uma estrutura desmontável, a Sonda-105 passa em média 10 dias em operação de DTM – desmontagem, transporte e montagem, após a conclusão de um poço.

A perfuração dos poços é realizada em locações aprovadas por geólogos e geofísicos e as atividades são desenvolvidas em três fases distintas, com diâmetros diferentes, que duram cerca de 45 dias (incluindo o DTM), para alcançar, em média, 2.900 metros de profundidade.

Lar provisório – Os grupos de operação cumprem 14 dias de serviço e 21 de folga, formados por equipes de manutenção, operação e apoio. Eles se



Sonda 105

acomodam nos trailers, que se constituem como um lar provisório, divididos em dormitórios, refeitório, banheiro e sala de academia de ginástica. Longe da família eles se reúnem durante o final de semana e, geralmente, aos domingos, aproveitam para fazer churrasco, uma maneira de integração e relaxamento.

Mesmo assim, a saudade de casa é muito grande. “Tento diminuir a sauda-

de da minha família, entrando em contato pelo telefone”, acrescenta Clovis Tadeu Silva Santos (SOND/OSP).

A área operacional da Sonda-105 é composta pelo supervisor, sondador (responsável pela perfuração através do sistema de rotação e peso sobre a broca), torrista (atua no alto da torre e cuida das bombas de fluido de perfuração) e o plataforma (além de auxiliar em todas as atividades, se encarrega de manusear a chave flutuante, utilizada para a conexão dos tubos de perfuração).

Já o grupo de manutenção é constituído por mecânicos, soldador e um técnico de manutenção. Na equipe de apoio tem motoristas, pessoal da limpeza e auxiliar de cozinha.

A atividade de perfuração de poços de petróleo é muito antiga. Mesmo com os avanços tecnológicos incorporados ao longo do tempo, os fundamentos permanecem. Quem trabalha numa sonda sabe disso. Para o técnico de manutenção Carlos Cesário (SOND/OSP) “não existe outra forma de produzir petróleo, a não ser perfurando”, conclui.

CIPA /Norte realiza Auditoria Comportamental e Inspeção Planejada

Conforme planejamento mensal, a CIPA/Norte realizou no dia 14 a Auditoria Comportamental e Inspeção Planejada na sonda SPT-30, que estava localizada no Campo de Araçás, no Poço AR-307.

A Auditoria Comportamental foi a primeira atividade realizada tendo como objetivo desenvolver o trabalho educacional e de conscientização da força de trabalho para as questões de Q.S.M.S (Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde). “A intenção é criar valor de SMS nas condutas e atitudes da força

de trabalho no cotidiano e, com isso alcançar a tão almejada excelência em SMS”, explicou o presidente da CIPA/Norte Raymundo Mançú.

Reciclagem de lixo, comportamento na área de trabalho, aplicações de medidas de prevenção de acidentes e uso dos equipamentos de proteção, foram algumas questões que chamaram a atenção de Luiz Marcelo (ATP-N/IP), Marivaldo Silva (ATP-N/SMS) e Nivaldo Armani (ATP-N/IP), auditores-membros da subcomissão de Sondagens da CIPA - Norte. Depois da breve orientação e recomen-

dações, foi iniciada a Inspeção Planejada que consistiu em verificar a situação atual do ambiente de trabalho, equipamentos e instalações, observando o desenvolvimento adequado das atividades, conforme os padrões de segurança.

“Essas auditorias comportamentais e inspeções, além de favorecerem a melhoria das condições de trabalho, permitem que os funcionários incorporem valores e a responsabilidade de SMS”, comenta o técnico de segurança Eldo Pinheiro (SPT-30/Perbras).

notícias un-ba

UN-BA - Unidade de Negócio de Exploração e Produção da Bahia • Gerência de Comunicação Empresarial • Av. ACM, 1.113, sala 509, Pituba Salvador/Bahia - Tel.: (71) 3350-3704 • (71) 3350-3190 • Rota 821 • Contribuições devem ser enviadas até quarta-feira para chaves JS34 ou WUJS. • Supervisor: Goulart Gomes • Jornistas: Sílvia Araújo (DRT 1.259) e Patrícia Magalhães • Estagiária: Juliana Marques • Editoração e Impressão: Venture Soluções Gráficas (71) 33310555 • Fotos: Acervo Petrobras.